

013

A ESTÉTICA DA INFÂNCIA: PORTO ALEGRE NOS SÉCULOS XIX E XX – PORTO ALEGRE NO FINAL DO SÉCULO XIX. *Fernanda Stein, Ivete L. M. Keil* (Mestrado em Educação, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior: A Estética da Infância: Porto Alegre nos séculos XIX e XX. Tem como objetivos estudar, em Porto Alegre, na virada do século, as diferentes formas, significados e transformações das socialidades das crianças e adolescentes, analisar o espaço ocupado pela criança e pelo adolescente relacionando-o com o movimento de urbanização e industrialização e aprofundar o estudo sobre as cidades, seus territórios e sua história. Os dados foram coletados em jornais e revistas do período, no Arquivo Histórico Moysés Vellinho, em Porto Alegre, e em pesquisas bibliográficas. Foram feitos relatórios semanais com a informação encontrada e, em seguida, seguiu-se uma análise qualitativa de tais dados, retramando a poética do espaço ocupado pela criança e pelo adolescente no contexto histórico-político da cidade durante o período estudado. Percebeu-se que o ideal de sociedade imaginado pela burguesia capitalista contribuiu no processo de exclusão daqueles que não se inseriam neste modelo. Criou-se uma política de disciplinamento que tinha como objetivo afastar do espaço urbano estes personagens não desejados e modernizar a cidade aos moldes europeus e de acordo com os preceitos da filosofia positivista de Auguste Comte. (UNISINOS - CNPq – FAPERGS – UNIBIC)